



Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. P. Resende

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Autores: António Oliveira
João Campos
Joaquim Alves
Rui Amaral

Data: 10/01/2024

ÍNDICE

Introdução	
Contextualização	2
O PADDE no Projeto Educativo	5
Dados da Escola	6
Resultados Globais do Diagnóstico	7
História Digital da Escola:	
Diagnóstico	8
Dimensão Pedagógica	10
Dimensão Organizacional	11
Objetivos do PADDE	12
Atividades e Monitorização	14
Plano de Comunicação com a Comunidade	19
Comentário e Reflexão	20
Bibliografia	21
Legislação	22

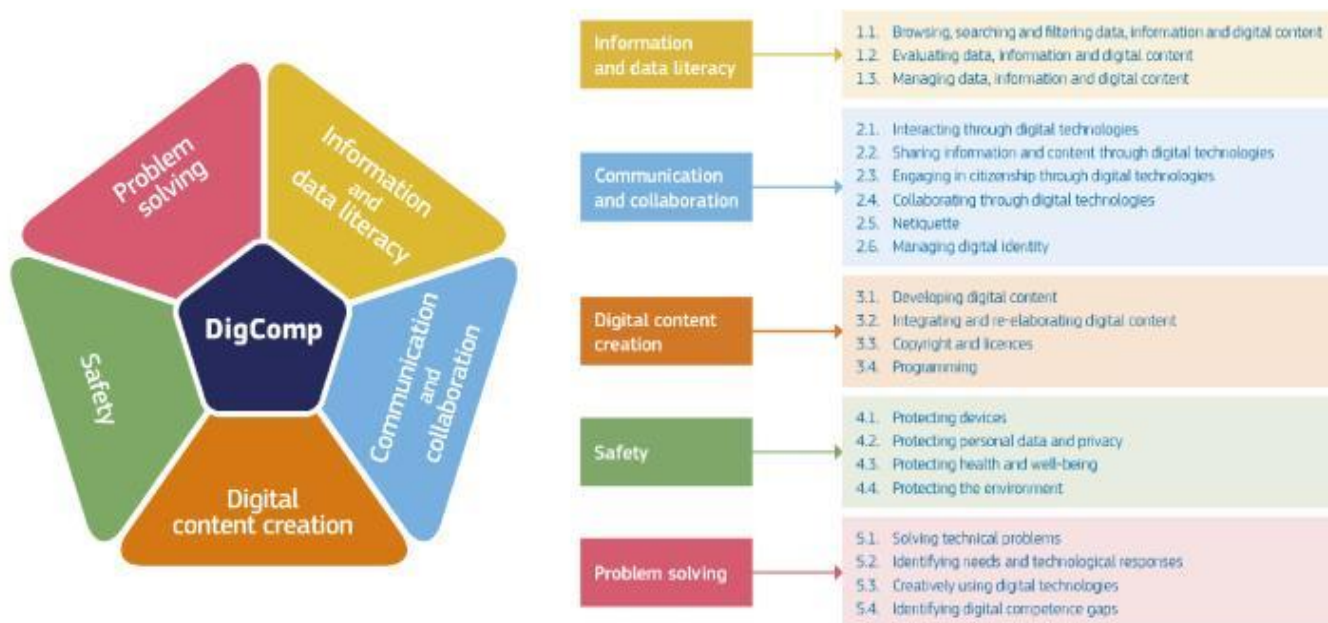
Introdução

Contextualização

A resolução do Conselho de Ministros 30/2020 de 21 de abril, aprovou o Plano de Ação para a Transição Digital, do qual faz parte a Medida “Programa de Digitalização das Escolas”, incluída no pilar “Capacitação e Inclusão Digital das Pessoas”, mais especificamente no subpilar “Educação Digital”. Este programa de digitalização das organizações educativas prevê: (1) A disponibilização de equipamento individual ajustado às necessidades de cada nível educativo para utilização em contexto de aprendizagem; (2) a garantia de conectividade móvel gratuita na escola e em qualquer lugar para alunos e docentes; (3) o acesso a recursos educativos digitais de qualidade, por exemplo, manuais escolares, cadernos de atividades, aulas interativas, testes interativos, preparação para exames, análise de desempenho, diagnóstico e propostas de percursos de aprendizagem, relatório de progresso para encarregados de educação e dicionários; (4) o acesso a ferramentas de colaboração em ambientes digitais que promovam a inovação no processo de ensino-aprendizagem, estimulem a criatividade e a inovação, permitam o acompanhamento à distância da sala de aula (sobretudo nos casos de doença ou de necessidades especiais); (5) o trabalho colaborativo online, aproximando as novas gerações aos novos paradigmas da vida em sociedade e do mundo do trabalho; (6) a definição de processos conducentes à realização e classificação eletrónica de provas de avaliação externa em ambiente digital. O programa prevê também uma forte aposta na capacitação de docentes. Acredita-se que este programa vai contribuir decisivamente para a modernização tecnológica das escolas, aproximando os alunos das ferramentas de produtividade e colaboração que no futuro irão encontrar num ambiente de trabalho profissional.

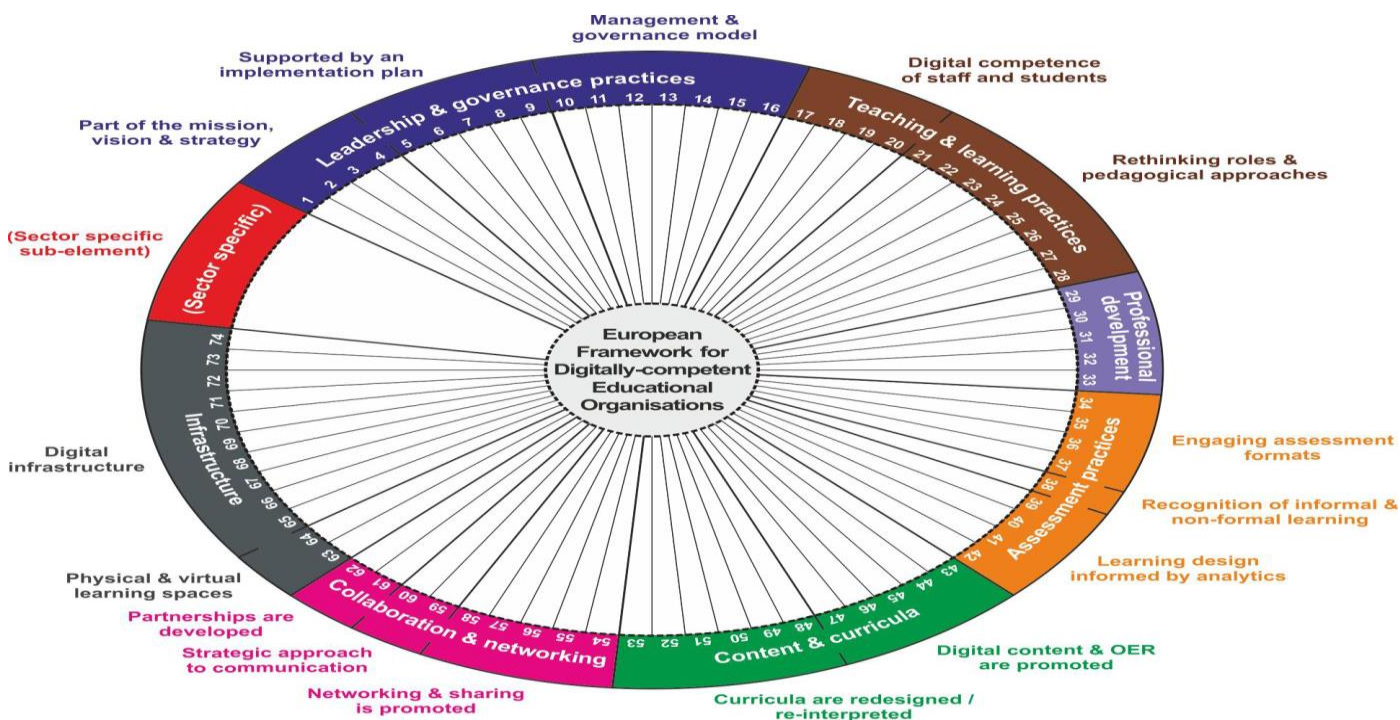
Com o objetivo de operacionalizar na nossa organização educativa o “Programa de Digitalização das Escolas”, torna-se necessário a conceção do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE). A elaboração do referido plano de ação tem como finalidade definir um conjunto de objetivos e ações a concretizar, durante o seu período de vigência, nas áreas/dimensões definidas como prioritárias, partindo dos resultados obtidos nos diagnósticos, da história digital da Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. P. Resende (ESPDFR) e, obviamente, de três documentos de referência em todo este processo, o DigComp (Quadro Europeu para o desenvolvimento e compreensão da competência digital), o DigCompOrg (Quadro Europeu para a Competência Digital das Organizações Educativas) e o DigCompEdu (Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores). O primeiro (DigComp) dirige-se a todos os cidadãos, em especial àqueles que se encontram a realizar um percurso académico ou formativo, e tem sido utilizado com três grandes objetivos: (1) Formulação de políticas na área da educação, formação e emprego; (2) Design instrucional para iniciativas de educação, formação e emprego; (3) Avaliação e certificação de competências. Compreende cinco áreas de competência e identifica, para cada uma dessas áreas, uma série de competências relacionadas (figura 1).

Figura 1. Quadro resumo DigComp (Quadro Europeu para o desenvolvimento e compreensão da competência digital).



O segundo (DigCompOrg) trata-se de um referencial dirigido a todas as organizações educativas que pretendam promover a inovação de processos e práticas através da integração das tecnologias digitais. Compreende sete áreas comuns a todos os setores da educação que incluem: Práticas de liderança e de governação; Práticas de ensino e de aprendizagem; Desenvolvimento profissional; Práticas de avaliação; Currículos e conteúdos; Colaboração e Networking; Infraestrutura. Inclui, ainda, quinze subáreas, cada uma refletindo um aspeto diferente do complexo processo de integração eficaz de tecnologias digitais (figura 2).

Figura 2. Quadro resumo “DigCompOrg”.



url: <http://www.esecinfaes.pt> // geral@esecinfaes.pt // morada: Rua Dr. Sá Carneiro 4690-039 – Cinfães // tel.: 255 560 580 // fax: 255 560 589

O terceiro (DigCompEdu), por seu lado, é um quadro dirigido a educadores de todos os níveis, desde a pré-primária até à educação superior, de adultos, incluindo geral e profissional, de alunos com necessidades educativas especiais e de contextos de aprendizagem não-formal. Considera seis áreas de competência diferentes com um total de 22 competências (figura 3).

Figura 3. Quadro resumo “DigCompEdu”.



Em resumo, e sublinhando o que já anteriormente foi referido, a conceção e elaboração do presente PADDE resulta da análise crítica dos referenciais atrás apresentados, da história digital da nossa organização e do diagnóstico efetuado (SELFIE). Para além do atrás mencionado, pretende-se ter um documento que estimule a reflexão e a utilização crítica do digital no nosso contexto educativo, que ajude a percorrer o caminho da transição digital com o envolvimento ativo de toda a comunidade educativa, ao nível da análise, discussão e apresentação de propostas.

O PADDE no Projeto Educativo

O Projeto Educativo surge como o instrumento promotor de aprendizagens de qualidade e do sucesso educativo que reflete também as mudanças associadas à alteração da política educativa que a tutela definiu para a área da educação, perspetivando a justiça social e a igualdade de oportunidades, como pilares de um ensino de qualidade e sucesso para todos os alunos, procurando encontrar novos caminhos que permitam responder aos desafios constantemente colocados às escolas do séc. XXI, num contexto de profunda transformação. A ESPDFR integrou, em 2009, o Programa TEIP 2 – Despacho Normativo n.º 55/2008, de 14 de outubro – passando a ser um Território Educativo de Intervenção Prioritária. Em 2012, entra em vigor o TEIP3 – Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro –, passando a escola a integrar automaticamente este projeto em virtude de já ser TEIP2. Em novembro de 2013, a escola assinou o Contrato de Autonomia (CA) – Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto. Com este programa, foram elaborados consecutivos Planos Plurianuais de Melhoria (PPM), operacionalizando o Projeto Educativo da Escola. Neste enquadramento, o PPM, enquadra-se no contexto atual do Decreto-Lei n.º 55/2018, e do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

Na elaboração do Plano Plurianual de Melhoria (PPM), previsto no Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro, as ações a desenvolver têm em consideração os seguintes eixos de intervenção, que podemos articular com as dimensões do PADDE e da SELFIE:

Eixos do Projeto Educativo	Dimensões do PADDE	Dimensões da SELFIE
Eixo I Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Organizacional	Liderança Desenvolvimento Profissional e Contínuo Colaboração entre alunos
Eixo II Gestão Curricular	Pedagógica	Pedagogia: Apoio e Recursos Educativos Online Pedagogia: Ensino e Aprendizagem Práticas de Avaliação Competências Digitais dos Alunos
Eixo III Parcerias e Comunidade	Tecnológica e digital	

Alguns dos objetivos prioritários do PE/PPM também vão de encontro às dimensões da SELFIE.

- Capacitar e valorizar as lideranças intermédias;
- Promover a autorregulação do processo ensino-aprendizagem;
- Promover a autonomia/iniciativa dos alunos;
- Reforçar práticas de ensino que garantam a melhoria das aprendizagens de todos os alunos;
- Reforçar o trabalho colaborativo docente;
- Diversificar atividades de ensino e aprendizagem assentes em metodologias ativas que estimulem o trabalho autónomo e colaborativo entre discentes e a sua capacidade de comunicação, nomeadamente o trabalho de projeto;
- Promover o desenvolvimento profissional docente e a supervisão pedagógica.

1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital

Nome	Função	Área de atuação
Rui Amaral	Coordenador	Coordenação da Equipa
António Oliveira	Membro	Hardware e Software
João Campos	Membro	Logística
Joaquim Alves	Membro	Ferramentas e recursos digitais

Informação Geral da Escola

N.º de estabelecimentos escolares	1
N.º de alunos	414
N.º de professores	85
N.º de pessoal não docente	38
Escola TEIP	Sim

Nível de capacitação digital dos docentes

Nível 3	2 (3,3%)
Nível 2	17 (28,3%)
Nível 1	3 (5%)
Sem nível	38 (63,3%)

Período de vigência do PADDE Setembro de 2023 a julho de 2025

Data de aprovação em Conselho Pedagógico 10/01/2024

1.2. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação 15/03/2021 a 26/03/2021

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
Secundário geral	3	3	100	20	30	67	177	230	77
Secundário profissional	4	4	100	19	37	51	202	244	83

CHECK-IN

Período de aplicação 09/01/2021 a 18/01/2021

Participação	
Nº de respondentes	78 em 89
%	87,6%

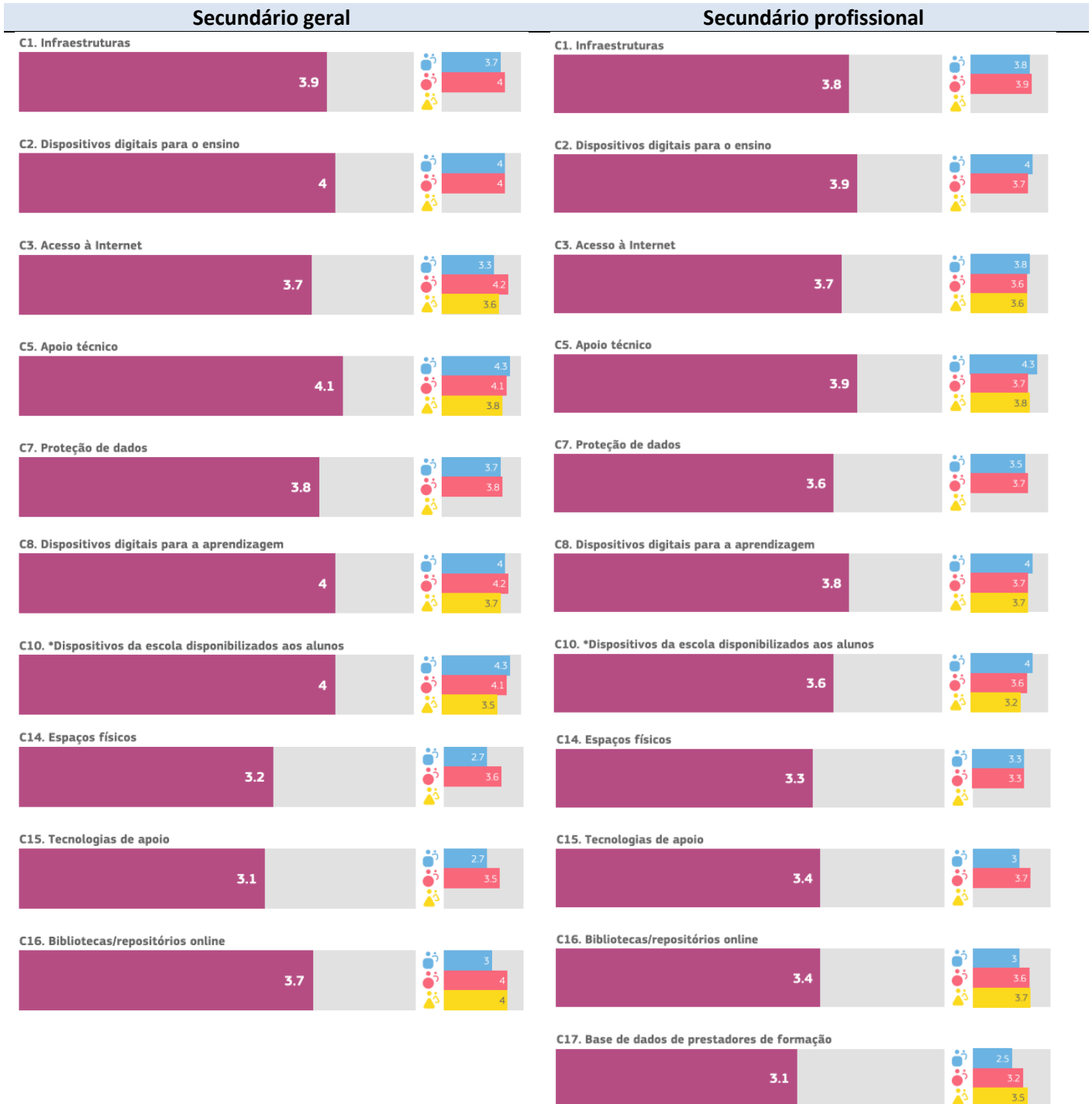
Outros Referenciais para Reflexão

- Relatório de Autoavaliação da Escola;
- “A Biblioteca Escolar no Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola.”

1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
Secundário geral	3,6	3,9	3,7
Secundário profissional	3,5	3,6	3,6



Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]*

Em %	Computador	Internet
Secundário geral	82%	76%
Secundário profissional	88%	86%

* com base nos dados recolhidos na caracterização das turmas, no início do ano letivo 2020/2021.

Serviços Digitais

Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contato com Encarregados de Educação	X	
Outros (indicar): JMP; Inovar; Microsoft Teams		

Gestão de sistemas: *indique o processo de gestão*

O programa de gestão pedagógica e administrativa é, há mais de uma década, o Inovar +, trabalhando a escola com as aplicações *InovarAlunos*, *InovarProfissional*, *InovarRecorrente* e *InovarConsulta*. A partir do ano letivo 2019.2020 passámos a utilizar a aplicação *Inovarppa*.

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	4,0	4,3	4,2
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,0	3,9	3,8
Práticas de Avaliação	2,7	3,8	3,5
Competências Digitais dos Alunos	3,6	3,7	3,7

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	26,9%	66,7%	6,4%
Ensino e aprendizagem	30,7%	61,5%	7,7%
Avaliação	33,3%	61,5%	5,1%
Capacitação dos aprendentes	28,2%	53,8%	18,0%
Promoção da competência digital dos aprendentes	25,7%	71,7%	2,6%

Comentários e reflexão

Da análise dos resultados do Check-in, é possível tirar as seguintes conclusões:

- nas áreas dos Recursos Digitais e Ensino e Aprendizagem, a maioria dos docentes situa-se no nível 2 e dentro deste no nível B1. Existe, no entanto, uma percentagem considerável de professores no nível 1, ainda que, a maior fatia se situa no nível A2.
- na área da Avaliação a maioria dos docentes também se situa no nível 2 e dentro deste no nível B1, com uma percentagem considerável de professores no nível 1, ainda que, a maior fatia se situa no nível A2. Acresce que o número de docentes do nível A2 é exatamente o mesmo do nível B2, representado a maioria dos docentes. Trata-se da área com maior percentagem de professores no nível 1.
- na área da Capacitação dos Aprendentes a maioria dos docentes situa-se no nível 2 e dentro deste no nível B2. Trata-se da área na qual é mais elevado o número de docentes no nível 3. Apenas um número residual de docentes se encontra nos níveis extremos (A1 E C2).
- na área da Promoção da Competência Digital dos Aprendentes a maioria dos docentes situa-se no nível 2 e dentro deste no nível B1, sendo a área que apresenta menor número de professores no nível 3.

A análise feita permite concluir que as áreas mais deficitárias são: Avaliação, Ensino e Aprendizagem e a Capacitação dos Aprendentes. As áreas com mais potencial são: Promoção da competência digital dos aprendentes e Recursos Digitais.

Da análise dos resultados da SELFIE verifica-se que a dimensão com uma avaliação mais baixa é em Práticas de Avaliação, em particular no Feedback aos alunos. Por outro lado, como pontos fortes destaca-se a dimensão Pedagogia: Apoio e Recursos, em particular nas áreas Comunicação com a comunidade escolar, Recursos educativos online e Criação de recursos digitais.

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	2,9	3,8	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,0	3,6	3,7
Desenvolvimento profissional contínuo	3,7	3,9	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	23,0%	69,3%	7,7%

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

Sem dados quantitativos. A recolher no próximo levantamento.

Pessoal não docente

Sem dados quantitativos. A recolher no próximo levantamento.

Sistemas de informação à gestão

Para a gestão dos cartões, articulada com o Inovar, é utilizado o programa *MICROI/O*.

Da empresa *JPM*, utilizamos os seguintes programas: *SNC-AP*, para a contabilidade, *GPV*, na gestão de vencimentos, *CIBE*, no Inventário, e *Oficiar*, na gestão do Correio.

Para a elaboração/gestão dos horários é utilizado o programa de gestão *UNTIS*.

Ao nível da Biblioteca Escolar é utilizado o Sistema de Informação da *RBE* e o Sistema de Informação do *PNL2027*.

Ao nível do Desporto Escolar é utilizada a plataforma *E360*.

A partir do ano letivo 2018.2019 a escola passou a usufruir da plataforma *Office 365*, mas só no ano letivo 2019.2020, aquando do encerramento das escolas, passou a ser usada por todos os professores e alunos da escola.

Comentários e reflexão

A análise da SELFIE relativa às três dimensões apresentadas na tabela, permite concluir que a dimensão Liderança é aquela com avaliação mais baixa, em particular na participação das empresas na estratégia, sendo, portanto, uma área que carece de melhoria. Por outro lado, o desenvolvimento profissional contínuo é a dimensão melhor avaliada, em particular na participação em ações de DPC.

2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

A Escola Secundária /3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende tem por missão educar para o futuro, promovendo uma educação para a cidadania ativa e sustentada na capacidade de resposta à mudança, tomando como quadro de referência o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. Apostada na promoção do saber, saber ser, saber estar e saber fazer, esta organização procura proporcionar a todos um serviço educativo de excelência, desenvolvendo e valorizando conhecimentos, capacidades e atitudes facilitadoras do prosseguimento de estudos, do acesso ao mercado de trabalho e da integração na vida em sociedade.

A Escola Secundária /3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende pretende ser uma escola inclusiva, um polo de referência na e para a comunidade cinfanense, pautando a sua ação pela procura constante das boas práticas pedagógicas, apostando na qualidade das aprendizagens, na inovação pedagógica, incluindo o digital, no desenvolvimento de competências sociais e nas relações interpessoais. Pretende ainda ser uma escola empenhada em integrar a transição digital preconizada pelos documentos europeus e nacionais.

Os objetivos do PADDE que estão alinhados com esta visão, são os seguintes:

- Capacitar docentes, alunos, pais e encarregados de educação, e pessoal não docente no digital;
- Melhorar práticas de avaliação pedagógica, em particular no feedback dado aos alunos;
- Dotar a escola de equipamentos e infraestruturas que promovam uma melhoria nas práticas pedagógicas;
- Fomentar a utilização de plataformas digitais de forma a potenciar uma aprendizagem baseada nos Referenciais de Integração Curricular, que proporcione aos alunos experiências pedagógicas práticas e motivadoras, permitindo-lhes construir os seus próprios projetos, através de uma aprendizagem mais autónoma;
- Promover o trabalho colaborativo através da partilha de experiências e recursos digitais;
- Aprofundar a Educação para a Cidadania Inclusiva e Digital.

Parceiros

A Escola mantém com a comunidade educativa, a autarquia e outras instituições uma estreita colaboração no desenvolvimento, acompanhamento e dinamização dos seus projetos de formação e de educação. Atualmente a Escola desenvolve parcerias com:

- Câmara Municipal de Cinfães
- Instituto do Emprego e Formação Profissional
- Santa Casa da Misericórdia de Cinfães
- Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto
- Agrupamento de Escolas de Souselo
- Escola Profissional de Cinfães
- Universidade Católica Portuguesa do Porto – Perito Externo
- Centro de Formação Marco-Cinfães
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cinfães
- C.P.C.J. de Cinfães

- A.N.C.R.A.
- EDP
- Academia D'Artes de Cinfães
- Juntas de freguesia das diferentes freguesias do concelho de Cinfães
- Associação de Pais
- GNR/Escola Segura
- Centro de Saúde

Para a implementação do PADDE, acrescem as seguintes parcerias:

- Microsoft – Office 365
- Rede de Bibliotecas Escolares
- Direção Geral da Educação

2.2. Atividades e monitorização

Dimensão	Objetivo	Atividade	Intervenientes	Monitorização	
				Indicadores	Metas
Tecnológica e digital	Potenciar uma melhor educação através da disponibilização de recursos educativos digitais de qualidade. Fomentar o uso da Biblioteca digital	Biblioteca Digital da ESPDFPR (página da Escola e Blogue BE)	Biblioteca Escolar Professores Alunos	Número de visualizações da página web da escola, Instagram e Blog da Biblioteca. Grau de satisfação dos docentes acerca dos recursos da Biblioteca para apoio à prática pedagógica. Grau de satisfação dos alunos acerca da informação disponibilizada online pela Biblioteca.	Aumento em 5% ao ano do n.º de visualizações da página web da escola, Instagram e Blog da Biblioteca. 90% dos docentes estão satisfeitos com os recursos da Biblioteca para à prática pedagógica. 80% dos alunos estão satisfeitos com a informação disponibilizada online pela Biblioteca.
	Garantir apoio técnico, rápido e eficaz para resolver problemas no equipamento (hardware e software)	Parceria com autarquia Professor da área da informática com horas atribuídas para essa função.	Equipa PADDE Professores de Informática Autarquia	Tempo até à resolução dos problemas informáticos.	70% dos problemas informáticos (hardware e software), são

					resolvidos até 24 horas após a sua deteção.
	Equipar as salas de aula de soluções que permitam a utilização de equipamentos tecnológicos.	Equipar as salas com computadores e monitores interativos. Apetrechamento das salas de aula de instalações elétricas suficientes para a utilização simultânea de computadores por todos os alunos da turma.	Órgão de Direção Autarquia Equipa PADDE	Percentagem de salas equipadas com computadores novos e monitores interativos. % de alunos que podem trabalhar simultaneamente no seu computador portátil.	90% das salas estão equipadas com computadores novos e monitores interativos. Todos os alunos podem trabalhar simultaneamente no seu computador portátil.
	Melhorar o acompanhamento das aulas por parte dos alunos que se encontrem em isolamento profilático ou que se encontrem a faltar por motivos de saúde.	Apetrechamento de todas as salas de aula com uma mesa digitalizadora.	Professores Alunos	% de salas que se encontram apetrechadas para que a aula possa ser acompanhada por alunos que se encontram a distância. N.º de alunos que se encontram a faltar de forma prolongada (mais de uma semana consecutiva).	90% das salas encontram-se apetrechadas para que a aula possa ser acompanhada por alunos que se encontram a distância. 70% dos alunos que faltaram de forma justificada e prolongada acompanharam as aulas a distância.
Pedagógica	Capacitar os alunos para a utilização de ferramentas digitais mobilizando o raciocínio para resolver problemas e encontrar respostas para uma nova situação.	Metodologias de ensino e promoção da realização de tarefas / trabalhos/ atividades / projetos com recurso a diversas ferramentas digitais.	Professores Alunos Biblioteca Escolar	% de professores que promove atividades com recurso ao digital.	75% dos docentes promove atividades com recurso ao digital.

		<p>Formação aos alunos sobre as tecnologias digitais (Eu sou digital; Internet Segura; Semana do bem-estar digital).</p> <p>Disponibilização de tutoriais aos alunos, como forma de ajudar a implementar as ferramentas digitais necessárias ao desenvolvimento dos seus trabalhos.</p>		<p>% dos docentes que recorre à gamificação.</p> <p>% de professores que recorrem à metodologia STEAM.</p> <p>% dos alunos que teve acesso a formação digital.</p> <p>% de docentes que disponibiliza tutoriais aos alunos como forma de apoio à utilização de ferramentas digitais.</p>	<p>25% dos docentes recorre à gamificação.</p> <p>10% dos docentes recorrem à metodologia STEAM.</p> <p>20% dos alunos tiveram acesso a formação digital.</p> <p>20% dos docentes disponibilizou tutoriais aos alunos como forma de apoio à utilização de ferramentas digitais.</p>
Alargar o uso da plataforma Microsoft Teams a todas as turmas/disciplinas em tarefas de aprendizagem e avaliação das aprendizagens. Promoção de práticas de avaliação conducentes com o projeto DAVE (Desmaterialização da Avaliação Externa).	Utilização de forma regular da plataforma digital Microsoft Teams em tarefas/avaliação das aprendizagens, no ensino presencial.	Professores Alunos	% de professores que utilizou a plataforma Teams em tarefas / avaliação das aprendizagens no ensino presencial.	90% dos professores utilizou a plataforma Teams em tarefas / avaliação das aprendizagens no ensino presencial.	
Capacitar os professores para a utilização de ferramentas digitais em tarefas de aprendizagem e avaliação das aprendizagens.	Formação formal e informal aos docentes sobre as tecnologias digitais (presencial, híbrida, a distância). Disponibilização de tutoriais aos docentes, como forma de os ajudar a implementar as ferramentas digitais (Biblioteca Escolar).	Professores Biblioteca Escolar	% de professores da escola com capacitação digital. N.º Tutoriais partilhados pela BE relativamente a novas tarefas que implicaram	50% dos docentes da escola têm capacitação digital. 50% das novas tarefas que implicaram a utilização de ferramentas digitais	

				o uso de ferramentas digitais.	por parte dos professores, foram acompanhadas de tutoriais de apoio.
	Promover competências de Cidadania Digital, de forma a sensibilizar e a proteger toda a comunidade educativa	Realização de sessões de formação no âmbito da propriedade intelectual/ direitos de autor, licenças creative commons, plágio e citação/ referência bibliográfica, em articulação com os docentes das várias disciplinas. Disponibilização de tutoriais sobre regras de direitos de autor, licenciamento, citação/referência bibliográfica. Realização de campanhas de sensibilização sobre CiberSegurança. Formação “Eu sou digital” para Encarregados de Educação.	Biblioteca Escolar Professores GAAF Alunos	N.º de sessões de formação digital destinadas aos alunos que incluíram a temática da segurança. N.º de EE presentes na formação “Eu sou digital”.	20% dos alunos teve acesso a formação digital que incluiu a temática da segurança digital. 10 EE realizaram a formação “Eu sou digital”.
	Dar resposta aos aprendentes com necessidades educativas especiais.	Aquisição de recursos digitais adaptados às necessidades especiais dos alunos.	Escola, autarquia e outras instituições fornecedoras ou financiadoras da tecnologia.	N.º de tecnologias e recursos digitais adaptados aos alunos com necessidades educativas especiais adquiridos.	Aquisição de uma tecnologia ou recurso digital adaptado aos alunos com necessidades educativas especiais solicitados por ano letivo.
Organizacional	Disponibilizar a toda a comunidade educativa a divulgação de informações pertinentes.	Manutenção de um circuito interno de divulgação de informações pertinentes para a comunidade educativa (ecrã no salão polivalente).	Órgão de gestão Equipa PADDE	N.º de documentos orientadores e os relatórios de monitorização que se	Todos os documentos orientadores e relatórios de monitorização

		Atualização periódica da página da escola no âmbito da divulgação de documentos orientadores e relatórios de monitorização (PE, RI, Plano Escola +23-24, TEIP, EQAVET, Autoavaliação).		encontram divulgados na página da escola.	encontram-se divulgados na página da escola.
Atualização constante dos documentos internos da Escola (por exemplo, Regulamento Interno e Projeto Educativo).	Atualização do Regulamento Interno/Projeto Educativo quanto à utilização de forma regular de equipamentos tecnológicos.		Órgão de gestão Conselho Pedagógico Equipas constituídas para o efeito	N.º de documentos internos da escola (por exemplo, Regulamento Interno e Projeto Educativo) que estão atualizados quanto à utilização regular de equipamentos tecnológicos.	Todos os documentos internos da escola (por exemplo, Regulamento Interno e Projeto Educativo) estão atualizados quanto à utilização regular de equipamentos tecnológicos.
Utilizar todas as potencialidades do programa de gestão <i>Inovar</i> .	Rentabilização da utilização do programa de gestão – Inovar (alunos, consulta e PAA), por exemplo, através da desmaterialização da avaliação intercalar e da indicação e avaliação das medidas EMAEI.	Docentes Alunos Encarregados de Educação	N.º de atividades/tarefas realizadas na plataforma Inovar.	90% das atividades/tarefas são realizadas na plataforma Inovar.	
Reduzir a pegada ecológica da escola, através da redução do uso de papel.	Arquivo digital - Dossier digital por turma – plataforma Microsoft Teams. Rentabilização do programa <i>Oficiar</i> (Gestão do Correio).	Docentes Assistentes técnicos	% dos dossiês pedagógicos que são construídos em formato digital.	90% dos dossiês pedagógicos, são construídos em formato digital.	
Facilitar a participação de todos os membros da comunidade educativa.	Reuniões e comunicação online através da plataforma Microsoft Teams.	Professores Técnicos Alunos Encarregados de Educação Assistentes técnicos e operacionais	% de reuniões realizadas online.	50% das reuniões dos diferentes tipos são realizadas online.	

2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Mensagem chave

Digitalizar desburocratizando é ser mais eficiente e eficaz.

Estratégia de envolvimento e comunicação

A estratégia de envolvimento da comunidade educativa e de comunicação passará pela utilização dos canais de comunicação da escola: correio eletrónico, plataforma Teams, página da escola, blogue da biblioteca escolar e pela *criação de uma Newsletter* para Pais e Encarregados de Educação, para divulgação de atividades/projetos desenvolvidos na Escola/ Biblioteca Escolar.

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Página da Escola Comunicação eletrónica: correio eletrónico Plataforma digital Microsoft Teams Circuito de comunicação digital interno Revista Assimetrias Blogue da Biblioteca Escolar	1.º trimestre de 2024	Equipa PADDE
Alunos	Página da Escola Plataforma digital Microsoft Teams Circuito de comunicação digital interno Revista Assimetrias Blogue da Biblioteca Escolar	1.º trimestre de 2024	Equipa PADDE
Organizacional	Página da Escola Comunicação eletrónica: correio eletrónico Revista Assimetrias Blogue da Biblioteca Escolar	1.º trimestre de 2024	Equipa PADDE
Encarregados de Educação	Página da Escola Revista Assimetrias Blogue da Biblioteca Escolar	1.º trimestre de 2024	Equipa PADDE
Comunidade Educativa	Página da Escola Revista Assimetrias Blogue da Biblioteca Escolar	1.º trimestre de 2024	Equipa PADDE

Comentário e reflexão

A construção do presente documento procurou: (1) dar cumprimento às diretrizes emanadas pelas tutelas europeia e nacional relativamente ao papel das organizações educativas na digitalização da sociedade; (2) estar alinhado com outros documentos orientadores da vida da escola (Projeto Educativo, Plano Plurianual de Melhoria e Plano Anual de Atividades e Orçamento); (3) aumentar o grau de digitalização da nossa população e comunidade educativa; (4) dar cumprimento aos objetivos gerais plasmados no ponto 2.1. deste documento (página 11).

Acreditámos que através da monitorização dos indicadores mencionados na tabela de atividades (ponto 2.2.), será possível aferir o grau de concretização deste plano de ação e, desta forma, proceder a eventuais reformulações para próximos anos. Trata-se, por isso, de um plano que no médio prazo, não está fechado, estando aberto a melhorias que consigam contribuir para a consecução plena dos seus objetivos.

Aprovado em reunião do Conselho Pedagógico de 10/01/2024

O Diretor,

(Avelino Evaristo Rosa Cardoso)

Bibliografia

Comissão Europeia (2022): DigComp. The Digital Competence Framework for Citizens (DigComp) provides a common understanding of what digital competence is. Consultado em 23/10/2023. Disponível em: https://joint-research-centre.ec.europa.eu/digcomp_en

Escola Sec/3 Prof. Dr. Flávio F. P. Resende, Cinfães (2018): Plano Plurianual de Melhoria 2018-2021. Consultado em 04/12/2023. Disponível em: <https://eseccinfaes.pt/escola/documentos-orientadores?task=download.send&id=302&catid=11&m=0>

Escola Sec/3 Prof. Dr. Flávio F. P. Resende, Cinfães (2022): Projeto Educativo de Escola 2022-2024. Consultado em 04/12/2023. Disponível em: <https://eseccinfaes.pt/escola/documentos-orientadores?task=download.send&id=495&catid=11&m=0>

Escola Sec/3 Prof. Dr. Flávio F. P. Resende, Cinfães (2023): Relatório de Autoavaliação 2022-2023. Consultado em 02/01/2024. Disponível em:

Escola Sec/3 Prof. Dr. Flávio F. P. Resende, Cinfães (2023): Plano Anual de Atividades e Orçamento 2023-2024. Consultado em 02/01/2024. Disponível em:

Lucas, M., Moreira, A. (2016): DigComp e DigCompOrg referenciais para a competência digital. Consultado em 23/10/2023. Disponível em: [file:///C:/Users/Rui%20Amaral/Downloads/Poster2.5_MargaridaLucas+Ant%C3%B3nioMoreira%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/Rui%20Amaral/Downloads/Poster2.5_MargaridaLucas+Ant%C3%B3nioMoreira%20(3).pdf)

Lucas, M., Moreira, A. (2018): Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores. UA Editora. Universidade de Aveiro. Consultado em 23/10/2023. Disponível em: <https://ria.ua.pt/handle/10773/24983>

Ministério da Educação (2017): Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Consultado em 23/10/2023. Editorial do Ministério da Educação e Ciência. Disponível em: https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

União Europeia (2017): Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores (DigCompEdu). Consultado em 23/10/2023. Disponível em: https://joint-research-centre.ec.europa.eu/system/files/2021-02/digcompedu_leaflet_pt.pdf

Legislação:

Despacho Normativo n.º 55/2008 de 14 de outubro

Portaria n.º 265/2012 de 30 de agosto

Despacho Normativo n.º 20/2012 de 3 de outubro

Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho

Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho

Resolução do Conselho de Ministros 30/2020 de 21 de abril. Sumário: Aprova o Plano de Ação para a Transição Digital.